

Piauí institui auxílio para famílias vulneráveis

Benefícios serão de R\$ 400 a serem pagos em até duas parcelas

O Governo do Piauí regulamentou o pagamento de auxílio alimentação para famílias afetadas por desastres naturais. O decreto, publicado no Diário Oficial do Estado, estabelece o repasse anual de R\$ 400 para até 12.500 famílias, com pagamento dividido em duas parcelas de R\$ 200. O objetivo é atender pessoas em situação de vulnerabilidade devido a ocorrências como secas, enchentes, incêndios, deslizamentos e pandemias.

A adesão ao programa será feita pelos municípios por meio do sistema da Secretaria Estadual de Assistência Social, Trabalho e Direitos Humanos (Sasc). O principal critério para acesso ao benefício é a inscrição das famílias no Cadastro Único (CadÚnico) do Governo Federal.

A Defesa Civil Estadual ou Federal deverá reconhecer a situação de emergência antes da concessão do auxílio.

Os valores serão repassados por meio do Cartão Social, um mecanismo criado pelo governo estadual para auxiliar famílias em condições de vulnerabilidade. Com o cartão, os beneficiários poderão utilizar os recursos em estabelecimentos credenciados.

O pagamento do auxílio ocorre em um contexto de frequentes fenômenos climáticos



Divulgação/ALEPI

O principal critério de concessão do benefício é a inscrição das famílias no CadÚnico

extremos. No Piauí, os municípios de Picos e Parnaíba registraram alagamentos em 2024, resultando em prejuízos materiais e impactando lavouras, comércios e pequenos empreendimentos.

A implementação do benefício faz parte das políticas de assistência social do estado, voltadas para mitigar impactos de desastres naturais e situações emergenciais.

Os municípios são responsáveis por cadastrar as famílias afetadas e encaminhar as informações à Sasc para liberação dos recursos. O governo estadual acompanhará a execução

do programa e a destinação dos valores repassados.

Segundo a Sasc, os municípios deverão seguir protocolos para solicitar o benefício, incluindo o envio de relatórios detalhados sobre a situação das famílias afetadas. A Defesa Civil terá papel fundamental na verificação das áreas atingidas e na confirmação da necessidade do repasse emergencial.

O governo estadual também prevê a possibilidade de ampliação do número de beneficiários caso a demanda aumente devido a eventos climáticos extremos. Em anos anteriores, enchentes e secas

afetaram milhares de famílias no estado, reforçando a necessidade de mecanismos de assistência emergencial.

Além do auxílio alimentação, outras políticas de suporte estão em estudo para atender famílias afetadas por desastres naturais. Entre as medidas avaliadas está a ampliação de programas de moradia e a destinação de recursos para recuperação de infraestrutura em regiões vulneráveis.

A meta é garantir que os afetados tenham acesso a condições mínimas de segurança e sustento após eventos climáticos adversos.

CORREIO OPINIÃO

Os perigos e oportunidades da Inteligência Artificial

Por Marcelo Senise*

No meio de uma revolução tecnológica, o Brasil deve agir rapidamente para regulamentar a IA e garantir que seu potencial seja uma força para o bem, evitando riscos que possam comprometer a democracia e a segurança.

A inteligência artificial (IA) está rapidamente se tornando uma força transformadora em nossa sociedade, com o potencial de redefinir indústrias inteiras e alterar profundamente a maneira como vivemos e trabalhamos. No entanto, com esse poder vêm tanto oportunidades imensas quanto perigos significativos. O Brasil está em um ponto crítico: pode escolher liderar essa revolução tecnológica ou correr o risco de ficar para trás. É por isso que nós, do IRIA - Instituto Brasileiro de Regulamentação da Inteligência Artificial, defendemos a criação imediata de uma comissão especial temporária no Parlamento, liderada pelo presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta, para analisar todos os projetos de lei relacionados à IA.

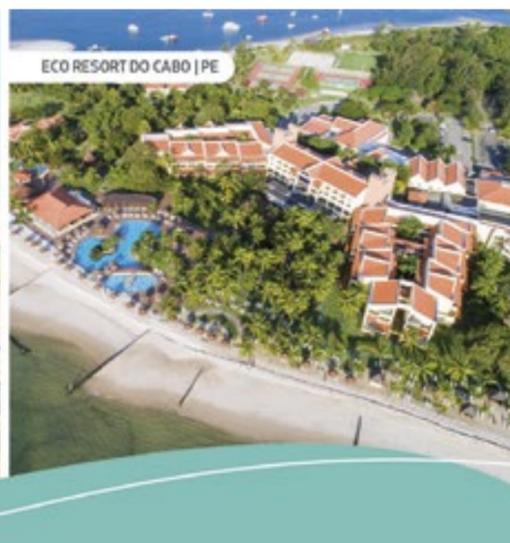
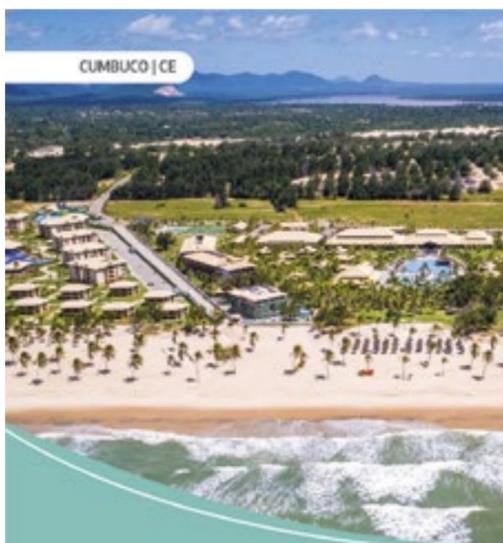
A IA oferece oportunidades sem precedentes para o Brasil. Pode impulsionar

a produtividade, melhorar a prestação de serviços públicos e fomentar a inovação em setores como saúde, educação e segurança. Com uma regulamentação adequada, o Brasil pode se tornar um polo de desenvolvimento de IA, atraindo investimentos e talentos globais. No entanto, essas oportunidades vêm acompanhadas de riscos que não podem ser ignorados. Sem uma regulamentação eficaz, a IA pode ameaçar a privacidade dos cidadãos, exacerbar desigualdades sociais e até mesmo comprometer a democracia. A falta de diretrizes claras pode levar ao uso indevido da tecnologia, desde a manipulação de informações até a vigilância em massa.

***Idealizador do Instituto Brasileiro para a Regulamentação da Inteligência Artificial, Sócio Fundador da Comunica 360º, Sociólogo e Marqueteiro, atua há 36 anos na área política e eleitoral, especialista em comportamento humano, e em informação e contrainformação, precursor do sistema de análise em sistemas emergentes e Inteligência Artificial. Twitter: @SeniseBSB / Instagram: @marcelosenise**

PIB da Bahia cresce 2,5% no 4º trimestre

Os dados divulgados pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia indicam que a atividade econômica do estado, medida pelo Produto Interno Bruto, expandiu 2,5% no quarto trimestre de 2024 em relação ao mesmo período de 2023. Os números, ajustados sazonalmente, que comparam a variação entre o terceiro e o quarto trimestre de 2024, revelam um avanço de 0,3% na economia baiana. No acumulado do ano - de janeiro a dezembro -, o crescimento do PIB em comparação a 2023 foi de 2,8%. "Este crescimento consistente do PIB baiano em 2024 se deve ao desempenho da construção civil, da indústria da transformação e especialmente do comércio, que respondeu à política de alívio de dívidas que incentivou o consumo, com aumento da participação de gastos das famílias em todo o Brasil", explica o economista Amando de Castro, diretor de Estatística da SEI. No quarto trimestre de 2024, o PIB da Bahia atingiu R\$ 115,9 bilhões, dos quais R\$ 99,9 bilhões correspondem ao Valor Adicionado e R\$ 16,0 bilhões são provenientes de impostos. Entre os principais setores da economia, a agropecuária registrou um Valor Adicionado de R\$ 5,6 bilhões, a indústria alcançou R\$ 25,8 bilhões e o setor de serviços totalizou R\$ 68,5 bilhões. No acumulado de 2024, o PIB nominal foi de R\$ 482,8 bilhões, sendo R\$ 425,5 bilhões referentes ao Valor Adicionado e R\$ 57,3 bilhões provenientes de impostos.



PARA OS SEUS SONHOS, OS MELHORES destinos.
PARA VOCÊ, A MAIOR REDE DE RESORTS DO BRASIL.

Nos resorts all inclusive da Vila Galé a alegria dura o ano inteiro. Viva momentos inesquecíveis com muito conforto e diversão.

RESERVE JÁ!

